

[SCHNEIDER, Omar; FERREIRA NETO, Amarílio; SANTOS, Wagner dos. O papel dos editores de impressos científico-pedagógicos na constituição do campo da educação física: o caso da Revista Motrivivência. In: II Seminário do CEMEF-UFMG, 2005, Anais... Belo Horizonte. Educação Física, Esporte, Lazer e Cultura Urbana: uma abordagem histórica. Belo Horizonte : CEMEF-PROTEORIA. 1 CD-ROM](#)

Categoria : [Comunicação e Produção Científica em Educação e em Educação Física](#)

Publicado por Omar Schneider em 24/05/2005

O PAPEL DOS EDITORES DE IMPRESSOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS NA CONSTITUIÇÃO DO CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA:

O CASO DA REVISTA MOTRIVIVÊNCIA ^[1]

Omar Schneider

Amarílio Ferreira Neto Wagner dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Membros do PROTEORIA

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o impresso tem sido percebido como uma fonte muito frutífera para se compreender o campo educacional, ^[2]mas esse interesse não é novo, como lembra Catani (1999), pois se podem perceber, desde o final do século XIX (na França), estudos questionando o papel que esse objeto desempenha na formação do professorado. De acordo com a autora, a compreensão sobre a necessidade de sistematizar os conhecimentos distribuídos por meio da imprensa periódica tem mobilizado pesquisadores de vários países, pois se tem atentado que a imprensa periódica constitui-se como “[...] um testemunho vivo dos métodos e concepções de uma época e da ideologia moral, política e social de um grupo profissional” (CATANI, 1999, p. 5).

Alguns estudos vêm buscando acompanhar o próprio processo de constituição da imprensa, centrando atenção nas representações veiculadas, nos personagens envolvidos e nos grupos que se formam em volta desse veículo. Desse modo, a palavra impressa, seus suportes e prescrições passam a ser percebidas não apenas como registro do que aconteceu, mas como parte constituinte do acontecimento, que tanto pode ser analisado em escala microscópica - como os usos que dela são feitos pelos professores para atualizar seus conhecimentos e preparar suas aulas -, assim como em escala mais macroscópica, quando se pode perceber a imprensa como estratégia ^[4]de divulgação e convencimento do professorado sobre determinado projeto, proposta pedagógica ou lei sobre a educação.

De acordo com Nunes (1992), essa nova forma de fazer pesquisa prioriza o exame dos objetos investigados, utilizando como referência a cultura, o que passa a remeter o pesquisador ao tratamento do objeto pela sua materialidade, seu entendimento como prática de

representação e “[...] dispositivos, através dos quais bens culturais são produzidos, postos a circular e apropriados” (NUNES; CARVALHO, 1993, p. 44).

Visualizar o material impresso como dispositivo permite observá-lo como representação, mas representação que não está envolta por uma aura de neutralidade, pois, segundo Chartier (1991), é preciso que se observe que essas representações são coletivas, o que pressupõe que

estejam sempre em concorrência e em competição, o que faz com que se considere que são "[...] matrizes de práticas construtoras do próprio mundo social" (CHARTIER, 1991, p. 183).

O Instituto de Pesquisa em Educação e Educação Física (PROTEORIA), criado em 2001, com o objetivo de compreender o processo de constituição de teorias para a Educação Física no Brasil, com base na análise e discussão dos impressos específicos da área, vem buscando aplicar

ao campo da Educação Física os debates desenvolvidos no Campo da Educação e da História. Priorizando de modo geral os periódicos produzidos no País, a partir da década de 1930, o PROTEORIA, com o intuito de sistematizar uma ferramenta que pudesse auxiliar os pesquisadores



análises que se têm operado, relacionadas com a imprensa periódica, são os trabalhos apresentados em congressos, publicados em periódicos da Educação e Educação Física e defendidos em programas de pós-graduação em formato de dissertações.

A revista *Mativivência* já foi examinada em quatro aspectos de sua materialidade. Ferreira Neto e Nascimento (2003), tiveram como objetivo discutir os critérios de cientificidade na produção do impresso. Venturini e Ferreira Neto (2003), procuraram examinar o periódico prestado atenção à produção do conhecimento sobre a prática de ensino e o ensino supervisionado em Educação Física. Ferreira Neto et al. (2006)

